

Cursos Gratuitos em Gestão: acesso e divulgação na cidade de São Paulo

Ana Rosa Diniz Junqueira¹

Giselly Felipe Pagani da Costa¹

Michelle Pereira Feitosa¹

Neyriane Ribeiro Sena Ferreira¹

Samáris Ramiro Pereira²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo mapear e analisar os cursos gratuitos de gestão disponíveis na cidade de São Paulo, investigando suas formas de acesso e os desafios relacionados à divulgação. A relevância do estudo está na qualificação profissional como ferramenta de inclusão social, geração de renda e contribuição para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 8). A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: investigação exploratória e bibliográfica, com levantamento de instituições que ofertam cursos gratuitos, como Fundação Bradesco, FGV, SENAI, Centro Paula Souza e Sebrae; e aplicação de questionário online junto à população da capital, entre março e abril de 2025, para identificar o nível de conhecimento, acesso e percepção em relação a essas oportunidades. Os resultados evidenciam que, apesar da ampla oferta de cursos em áreas como tecnologia da informação, gestão de negócios, finanças, segurança do trabalho e inovação, a maioria da população desconhece sua existência. As principais barreiras identificadas foram a falta de divulgação, restrições de tempo, dificuldades de acesso à internet e a percepção de baixo retorno em relação aos certificados emitidos, geralmente classificados apenas como cursos livres. Conclui-se que os cursos gratuitos de gestão representam uma alternativa viável para ampliar a empregabilidade e reduzir desigualdades sociais; contudo, para que tenham maior impacto, é necessário diversificar os canais de divulgação, simplificar os processos de inscrição e investir em ações de sensibilização junto à comunidade, de forma a ampliar a participação da população e contribuir efetivamente para a inclusão educacional e o trabalho decente, em alinhamento com a Agenda 2030.

Palavras-chave: inclusão social; qualificação profissional; cursos gratuitos; treinamento em gestão.

[1] Graduanda em Gestão Empresarial, FATEC SP

[2] Professora Orientadora do Curso de Gestão Empresarial – EaD. Fatec São Paulo

1. Introdução

As transformações no mercado de trabalho, intensificadas pela digitalização das atividades produtivas, têm exigido novas habilidades técnicas, digitais e empreendedoras (Borges, 2024). Nesse contexto, Passos (2023) destaca que a qualificação profissional surge como requisito central para manter a empregabilidade e reduzir desigualdades sociais. Contudo, apesar das recentes quedas na taxa de desocupação, o desemprego ainda afeta de forma significativa a população com menor escolaridade.

No segundo trimestre de 2025, a taxa de desocupação no Brasil foi de 5,8%, o menor índice da série histórica da PNAD Contínua, mas pessoas com ensino médio incompleto enfrentaram um índice de 9,4% (SECOM, 2025). No município de São Paulo, a taxa chegou a 5,4%, representando cerca de 371 mil pessoas desempregadas (Prefeitura de São Paulo, 2025). Esse cenário evidencia a urgência de ampliar o acesso a oportunidades de qualificação, sobretudo em áreas estratégicas como a gestão, essenciais para fortalecer a empregabilidade em diferentes setores econômicos.

Entretanto, embora exista uma oferta crescente de cursos gratuitos por instituições públicas e privadas, como Fundação Bradesco, FGV, SENAI-SP e Centro Paula Souza, muitos jovens e adultos ainda encontram barreiras para participar. Entre os principais obstáculos se destacam a falta de informação, a limitação de tempo para estudo e a divulgação restrita a canais digitais, que não alcançam toda a população (Fundação Paulistana, 2025). Assim, se torna necessário investigar a efetividade dessas iniciativas e o real nível de acesso da população aos programas de capacitação.

A relevância do tema é reforçada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. O ODS 4 busca assegurar educação inclusiva e equitativa, enquanto a meta 8.6 do ODS 8 propõe reduzir o número de jovens fora da escola e do mercado de trabalho por meio da educação e da formação profissional, pois Segundo a Campanha Nacional pelo Direito à Educação (2023), o Relatório Luz aponta retrocessos no cumprimento das metas da Agenda 2030.

A literatura sobre qualificação profissional e os programas institucionais em vigor evidenciam que a ampliação do acesso à educação gratuita favorece tanto a inclusão social quanto o desenvolvimento econômico local. Iniciativas como o Qualifica SP (São Paulo, 2025), o Programa FOCO – Formação e Oportunidade (Fundação Paulistana, 2025) e os cursos ofertados pelo Centro Paula Souza (Centro Paula Souza, 2025) exemplificam

políticas públicas voltadas à formação de jovens e adultos. Do lado das entidades privadas, a Fundação Bradesco Ev.Org.br (2025), a FGV (2025) e o SENAI-SP (2025) oferecem capacitações de curta duração, muitas delas em gestão e empreendedorismo, ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho. O SEBRAE (2025), por sua vez, reforça a importância da educação empreendedora como estratégia de geração de renda, estímulo à formalização de negócios e fortalecimento das micro e pequenas empresas.

Entretanto, pesquisas recentes indicam que os avanços no acesso à educação profissional ainda ocorrem de maneira desigual, por exemplo, um relatório revelou que, na região Sudeste, estudantes cujas mães possuem ensino fundamental ou menos têm um índice de inclusão em cursos técnicos significativamente menor (IRD -31,2), o que evidencia persistentes barreiras de acesso que requerem investigações mais aprofundadas sobre a eficácia das políticas e estratégias de divulgação (Itaú Educação & Trabalho, 2025).

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo investigar o acesso da população da cidade de São Paulo aos cursos gratuitos de gestão, analisando a oferta existente, os agentes envolvidos e as principais barreiras que limitam a participação, a fim de contribuir para o debate sobre inclusão educacional e desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a pesquisa busca responder à seguinte questão norteadora: a população da capital de São Paulo tem conhecimento sobre os cursos gratuitos na área de gestão oferecidos por instituições públicas e privadas?

2. Referencial Teórico

A compreensão da importância das Políticas Públicas e da educação profissional para geração de trabalho e renda é fundamental, neste referencial teórico serão abordadas as principais premissas de acesso à educação profissional, bem como a ODS 4 que trata de assegurar educação de qualidade, educação inclusiva e equitativa promovendo oportunidades de desenvolvimento, autonomia e auto-sustento.

2.1 Qualificação Profissional e Transformações no Trabalho

As transformações tecnológicas e digitais têm reconfigurado o mundo do trabalho. A educação continuada se tornou uma estratégia fundamental para manter a empregabilidade. A formação profissional deve acompanhar a dinâmica do mercado e suas novas exigências. Nesse contexto, instituições como o Centro Paula Souza, a Fundação Bradesco, a FGV, o SENAI-SP, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, a ENAP, o Santander Open Academy e o SEBRAE oferecem cursos gratuitos que visam qualificar jovens e adultos para o mercado de trabalho, com foco em áreas como gestão, tecnologia, empreendedorismo e habilidades digitais (Centro Paula Souza, [s.d.]; EV.ORG.BR, 2025; FGV, [s.d.]; SENAI-SP, 2025; Universidade Presbiteriana Mackenzie, [s.d.]; Escola Nacional de Administração Pública, 2025; Santander, [s.d.]; SEBRAE, 2025).

Esses cursos de curta duração são especialmente relevantes para pessoas com baixa escolaridade ou fora da educação formal, funcionando como uma alternativa acessível para ampliar oportunidades no mercado de trabalho.

Mais do que atender às exigências do mercado, os cursos gratuitos exercem um papel importante de inclusão social, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade. Esses programas reforçam a perspectiva da educação como direito e não como privilégio. Nesse sentido, contribuem para o cumprimento do ODS 4, que defende a educação inclusiva e equitativa (Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2023), e do ODS 8, que promove o trabalho decente, como demonstram iniciativas de qualificação profissional oferecidas por instituições como o SENAI-SP (SENAI-SP, 2025). A qualificação gratuita não apenas amplia as chances de empregabilidade, mas também favorece o desenvolvimento humano e a redução das desigualdades sociais.

2.2 Políticas Públicas, ODS e Inclusão Educacional

A atuação do Estado na promoção de políticas de qualificação é essencial para enfrentar desigualdades. Como afirma Passos (2023), “as políticas públicas em educação profissional são determinantes para promover inclusão e reduzir disparidades sociais”. Iniciativas como o Qualifica SP, o Programa FOCO, o CATE, e o GEEAD (Centro Paula Souza) têm oferecido formação técnica gratuita, muitas vezes com conteúdo voltado à

gestão, liderança e planejamento (São Paulo, 2025; Fundação Paulistana, [s.d.]; São Paulo (Município), 2025; GEEAD, [s.d.]).

Esses programas estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O ODS 4 – Educação de Qualidade busca assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Já o ODS 8.6 visa reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação. (Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2023).

A integração entre programas de capacitação gratuitos e os ODS reforça a compreensão de que a educação profissional deve ser vista como política de desenvolvimento humano e não como um plano de empregabilidade (Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2023). Quando relacionadas a políticas de emprego, empreendedorismo e inclusão digital, essas iniciativas ganham maior alcance e relevância social, como demonstram cursos oferecidos por instituições como SENAI-SP, Centro Paula Souza e Santander Open Academy (SENAI-SP, 2025; Centro Paula Souza, [s.d.]; Santander, [s.d.]). O Estado exerce um papel importante ao integrar diferentes áreas e promover oportunidades de aprendizagem que beneficiam não apenas o indivíduo, mas também a comunidade em que está inserido (Passos, 2023).

2.3 Barreiras ao Acesso à Educação Gratuita

Apesar da oferta crescente de cursos gratuitos, muitos cidadãos enfrentam dificuldades para acessá-los. Entre os obstáculos mais comuns estão a falta de informação, o tempo reduzido para estudar, o acesso limitado à internet e a sobrecarga de responsabilidades domésticas, especialmente entre as mulheres (Passos, 2023).

A divulgação das oportunidades educacionais ainda é falha, sendo concentrada em canais digitais, como redes sociais, que não atingem toda a população. A ausência de campanhas institucionais em rádios comunitárias, escolas públicas, associações de bairro e serviços sociais compromete o alcance das ações (Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2023).

Outro fator importante é o descrédito na eficácia dos cursos gratuitos e a percepção de que eles não trazem retorno imediato. Essa visão é influenciada por experiências anteriores negativas, baixa autoestima ou falta de orientação profissional. Tais barreiras

subjetivas exigem estratégias de sensibilização e escuta ativa da população, com o objetivo de adaptar as ofertas às suas necessidades reais.

Essas dificuldades mostram que as barreiras ao acesso não são apenas individuais, mas também estruturais, como a desigualdade digital e a concentração da oferta nos grandes centros (Centro Paula Souza [s.d.]; São Paulo, 2025) e a pouca integração entre políticas públicas (São Paulo, 2025). A ampliação da infraestrutura tecnológica, a diversificação dos canais de divulgação e o fortalecimento de políticas intersetoriais tornam-se medidas indispensáveis para garantir que a educação profissional gratuita seja um instrumento de inclusão e de desenvolvimento sustentável (Centro Paula Souza, [s.d.]; SEBRAE, 2025).

3. Metodologia

O presente trabalho utiliza uma abordagem metodológica mista, composta por pesquisa exploratória, bibliográfica e quantitativa.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida com base em fontes acadêmicas e institucionais, com ênfase em autores que abordam temas como qualificação profissional, políticas públicas educacionais e os ODS. Foram utilizadas referências de órgãos como a Fundação Bradesco, FGV, SENAI-SP, Centro Paula Souza e Prefeitura de São Paulo (Qualifica SP), que oferecem cursos gratuitos de gestão.

A pesquisa quantitativa foi realizada por meio de um questionário com perguntas fechadas, aplicado online com uma amostra da população da cidade de São Paulo, totalizando 49 participantes, entre os meses de março e abril de 2025. O objetivo foi avaliar o conhecimento sobre os cursos disponíveis, as formas de acesso e as principais dificuldades enfrentadas.

A análise dos dados permitiu identificar lacunas na divulgação, barreiras de acesso e sugestões para ampliar a participação da população economicamente ativa nos programas de capacitação gratuita. A triangulação entre dados teóricos, institucionais e empíricos pretende oferecer uma contribuição relevante ao debate sobre inclusão educacional e desenvolvimento sustentável.

A escolha da abordagem metodológica está alinhada à proposta de investigação de políticas públicas e práticas educacionais, conforme discutido por Passos (2023), ao

analisar a efetividade das ações de qualificação diante das demandas da realidade social contemporânea.

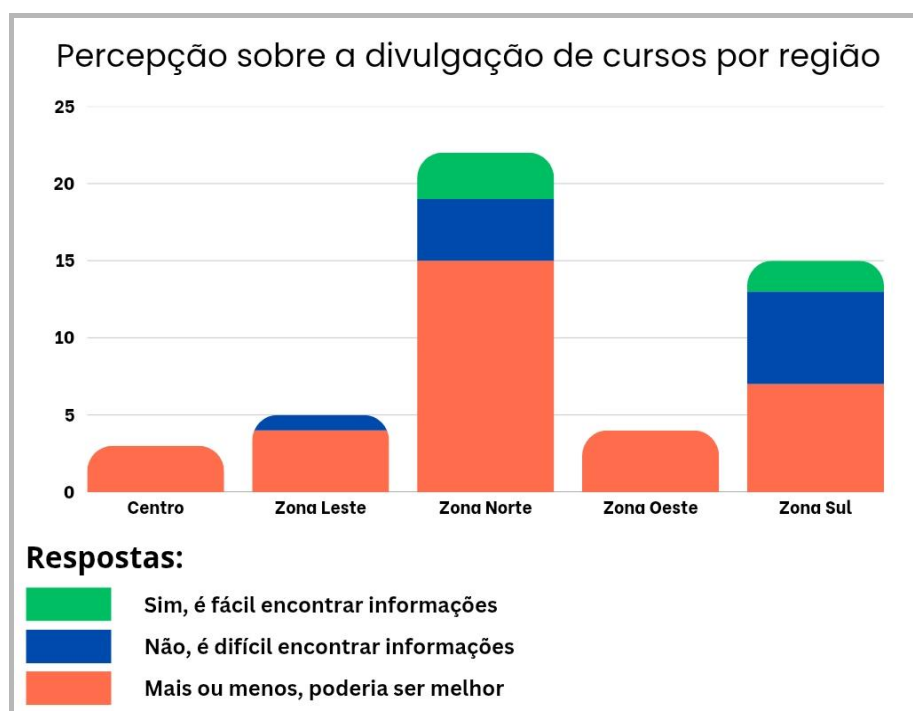
4. Resultado e Discussão

A aplicação do questionário online com moradores de diferentes regiões da cidade de São Paulo permitiu compreender como a população percebe os cursos gratuitos na área de gestão. De forma geral, os dados revelam que, embora haja uma oferta relevante e diversificada de cursos, ainda existem barreiras significativas que dificultam o acesso e reduzem o alcance dessas iniciativas.

4.1 Divulgação dos cursos

Grande parte dos participantes relatou que a divulgação dos cursos é insuficiente, como demonstrado na Figura 1. As respostas mais frequentes foram “mais ou menos, poderia ser melhor” e “não, é difícil encontrar informações”, enquanto poucos afirmaram ter facilidade em localizar essas oportunidades. Quanto aos canais de divulgação, as redes sociais e grupos de WhatsApp ou Telegram foram os mais citados, mas surgiram também sugestões de ampliar a comunicação por meios mais tradicionais, como panfletos em escolas, postos de saúde, igrejas, rádios comunitárias e até televisão. Esse resultado evidencia que a divulgação ainda está restrita aos meios digitais, não alcançando plenamente a população e comprometendo o acesso. Além disso, alguns respondentes destacaram que a prefeitura e demais instituições poderiam investir mais em campanhas institucionais, considerando que muitos cidadãos sequer sabem da existência desses cursos.

Figura 1 - Percepção sobre a divulgação de cursos por região



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

4.2 Acesso e inscrição

Embora os cursos sejam oferecidos em modalidades presencial e a distância, a percepção da população é de mais cursos presenciais, mas na prática a maioria das instituições oferece EAD. Isso mostra que ainda há desconhecimento sobre a disponibilidade de cursos online, que poderiam facilitar o acesso e oferecer mais flexibilidade. Outro ponto recorrente foi a dificuldade no processo de inscrição, marcada pela falta de informações claras, excesso de burocracia e sistemas pouco intuitivos. Houve também quem relatasse nunca ter tentado se inscrever, possivelmente por falta de informações acessíveis. Esses achados reforçam a necessidade de simplificação dos processos e de maior clareza nas orientações.

4.3 Instituições conhecidas e percepção da população

As instituições mais lembradas pelos participantes foram SENAI, SENAC, Etec, Fatec, Sebrae e CEU's, além de programas públicos como Qualifica SP, CATE, ADESAMPA e Fábricas de Cultura. Esse reconhecimento demonstra que a população

associa a oferta de capacitação a instituições de grande porte e já consolidadas. Contudo, mesmo com esse nível de conhecimento, muitos respondentes ainda não participam dos cursos, o que evidencia que a visibilidade das instituições não é suficiente para garantir o acesso efetivo.

4.4 Cursos oferecidos e áreas

A Figura 2 apresenta as principais instituições mapeadas na pesquisa, bem como as áreas de conhecimento contempladas e os formatos de oferta. Observa-se uma grande diversidade temática, abrangendo desde Tecnologia da Informação, finanças e gestão de negócios até campos específicos como segurança do trabalho, construção civil, metodologias ativas e inteligência artificial. Instituições como Fundação Bradesco, FGV, SENAI, Mackenzie, ENAP, Santander e Sebrae concentram seus cursos em modalidades de curta duração, majoritariamente online. Já o Centro Paula Souza se destaca por oferecer tanto cursos presenciais quanto a distância, ampliando as possibilidades de acesso.

Figura 2. Cursos oferecidos pelas instituições pesquisadas segundo áreas e modalidades

Instituição	Áreas	Modalidade
CENTRO PAULA SOUZA Link: https://www.cps.sp.gov.br	• Controle e Processos Industriais • Desenvolvimento Educacional e Social • Gestão e Negócios • Informação e Comunicação • Infraestrutura • Produção Industrial	Presencial / EAD
FUNDAÇÃO BRADESCO Link: https://www.ev.org.br	• Educação e Tecnologia • Educação Financeira • Gestão de Negócios • Gestão Financeira • Negócios e Inovação • Tecnologia da Informação (TI)	EAD
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS Link: https://portal.fgv.br/	• Finanças Públicas • Gestão • Negócios • Segurança Digital	EAD
SENAI Link: https://www.sp.senai.br/	• Design • Gestão de Construção Civil • Gestão de Negócios • Segurança do Trabalho • Tecnologia da Informação (TI)	EAD
MACKENZIE Link: https://www.mackenzie.br/	• Gestão de Equipes Remotas • Metodologias Ativas • Tecnologia da Informação (TI)	EAD
ENAP Link: https://www.enap.gov.br/	• Gestão Estratégica • Governança • Tecnologia da Informação (TI)	Presencial / EAD
SANTANDER Link: https://www.santander.com.br/	• Gestão e Negócios • Inteligência Artificial (IA) • Tecnologia da Informação (TI)	EAD
SEBRAE Link: https://sebrae.com.br/talSebrae	• Atendimento ao Cliente • Gestão de Negócios • Gestão Financeira • Inteligência Artificial (IA) • Liderança • Marketing • Pequenos Negócios	EAD

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Apesar dessa ampla oferta, a maioria dos cursos é classificada como livre, emitindo apenas certificado de participação e não diploma técnico ou superior. Esse aspecto pode estar diretamente relacionado ao descrédito apontado por alguns participantes, que questionam a efetividade e o reconhecimento dessas formações no mercado de trabalho. Além disso, mesmo com a presença de instituições de renome, a pesquisa revelou que muitos ainda desconhecem tais oportunidades, confirmando a limitação da divulgação.

De modo geral, a análise dos dados mostra uma contradição importante: enquanto a oferta de cursos gratuitos em gestão é diversificada e envolve instituições reconhecidas, a percepção da população é marcada pelo desconhecimento, dificuldades de inscrição e descrença quanto ao valor dos certificados. A limitação da divulgação contraria a meta 8.6 do ODS 8, pois dificulta que jovens fora do mercado de trabalho tenham acesso à qualificação. Assim, os resultados reforçam a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação, diversificar os canais de divulgação e simplificar os processos de acesso, a fim de garantir que essas iniciativas cumpram efetivamente seu papel de inclusão social e qualificação profissional.

5. Considerações Finais

Ao concluir esta pesquisa, foi possível identificar elementos fundamentais sobre a realidade dos cursos gratuitos na área de gestão na cidade de São Paulo. Embora exista uma ampla oferta de cursos, muitos deles não atingem sua capacidade total de participantes. Os dados evidenciam que a capital possui diversas instituições comprometidas com a educação e o desenvolvimento social — como Fundação Bradesco, FGV, SENAI, Sebrae e Centro Paula Souza — que disponibilizam oportunidades relevantes de qualificação profissional.

Entretanto, o conhecimento sobre esses cursos ainda não alcança plenamente a população que mais necessita. A baixa divulgação, aliada a dificuldades de acesso à internet e a processos de inscrição pouco intuitivos, limita o alcance dessas iniciativas. Os dados revelaram que muitos paulistanos sequer sabem da existência desses cursos,

enquanto outros encontram obstáculos simples, porém decisivos: tempo reduzido para realizar inscrições, conexão limitada e descrença no valor dos certificados. Esses fatores, somados, criam barreiras invisíveis entre o cidadão e oportunidades de desenvolvimento — barreiras que a inclusão educacional deveria superar.

Dessa forma, o desafio não reside apenas em ampliar a oferta, mas em fortalecer estratégias de comunicação e acesso. Os cursos gratuitos precisam ir além das divulgações digitais e alcançar espaços cotidianos, como praças, escolas, rádios comunitários, igrejas e demais ambientes de convivência, aproximando-se efetivamente da população e reafirmando que aprender é um direito.

É fundamental alinhar divulgação, acesso e permanência para que, de fato, ocorram impactos significativos na formação profissional e na inserção no mercado de trabalho. Como reforçam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — especialmente o ODS 4 e o ODS 8 — não há desenvolvimento sem educação, nem trabalho decente sem oportunidade.

Conclui-se, portanto, que os cursos gratuitos de gestão representam mais do que uma alternativa de formação: constituem uma ferramenta concreta de transformação social. Quando divulgados de forma eficaz e acessível, tornam-se pontes entre o desemprego e a renda, entre a exclusão e a autonomia, entre o desejo e a realização. Que este trabalho sirva de lembrete — e convite — para que a cidade de São Paulo continue a semear conhecimento em solo fértil, pois onde há aprendizado, há futuro.

Referências

BORGES, Maicom. **Impactos das tecnologias digitais no mundo do trabalho**. São Paulo: CUT – Central Única dos Trabalhadores, 1 mar. 2024. Disponível em: <https://www.cut.org.br/artigos/impactos-das-tecnologias-digitais-no-mundo-do-trabalho-ce41>. Acesso em: 9 set. 2025.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **Educação brasileira retrocede em metas da Agenda 2030 da ONU, diz Relatório Luz 2023**. 3 out. 2023. Disponível em: <https://campanha.org.br/noticias/2023/10/03/educacao-brasileira->

retrocede-em-metas-da-agenda-2030-da-onu-diz-relatorio-luz-2023/. Acesso em: 10 abr. 2025.

CENTRO PAULA SOUZA. **Cursos livres – Via Rápida Virtual**. [S.l.]: Centro Paula Souza, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/cursos-livres>. Acesso em: 7 abr. 2025.

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Inscrições abertas para mais de 130 cursos gratuitos**. Brasília: ENAP, 2025. Disponível em: <https://enap.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

EV.ORG.BR. **Fundação Bradesco – Cursos gratuitos**. Fundação Bradesco, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ev.org.br>. Acesso em: 4 abr. 2025.

FGV – FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Cursos gratuitos da FGV**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, [s.d.]. Disponível em: <https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/gratuitos>. Acesso em: 5 abr. 2025.

FUNDAÇÃO PAULISTANA. **Programa FOCO – Formação e Oportunidade**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/programa-foco>. Acesso em: 6 abr. 2025.

GEEAD – GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Cursos livres CPS**. São Paulo: Centro Paula Souza, [s.d.]. Disponível em: <https://geead.cps.sp.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2025.

ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO. **Democratização da EPT no Brasil: análise sobre a oferta considerando raça, gênero, condição socioeconômica e local de residência**. 2025. Disponível em: <https://www.itaueducacaoetrabalho.org.br/acontece/educacao-profissional-e-tecnologica>. Acesso em: 9 set. 2025.

PASSOS, Juliana. **Programas e políticas públicas em educação profissional pós-Constituição**. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz, 19 out. 2023. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/programas-e-politicas-publicas-em-educacao-profissional-pos-constituicao>. Acesso em: 1 jun. 2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Cidade de São Paulo registra menor taxa de desemprego da história e o maior salário médio do Brasil.** São Paulo, 15 ago. 2025. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/cidade-de-s%C3%A3o-paulo-registra-menor-taxa-de-desemprego-da-hist%C3%B3ria-e-o-maior-sal%C3%A1rio-m%C3%A9dio-do-brasil%C2%A0>. Acesso em: 9 set. 2025.

SANTANDER. **Open Academy – Plataforma de cursos gratuitos.** [S.l.]: Santander, [s.d.]. Disponível em: <https://openacademy.santander.com>. Acesso em: 7 abr. 2025.

SÃO PAULO (Estado). **Programa Qualifica SP.** São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.qualificasp.sp.gov.br>. Acesso em: 5 abr. 2025.

SÃO PAULO (Município). **Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo – CATE.** Prefeitura de São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://cate.prefeitura.sp.gov.br/cate>. Acesso em: 7 abr. 2025.

SEBRAE. **Cursos e capacitações para empreendedores.** Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, [s.d.]. Disponível em: <https://sebrae.com.br>. Acesso em: 6 abr. 2025.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Sebrae reforça pautas importantes no Legislativo em 2025.** ASN Nacional – Agência Sebrae de Notícias, Brasília, 4 fev. 2025. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/sebrae-reforca-pautas-importantes-no-legislativo-em-2025/>. Acesso em: 9 set. 2025.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOM). **Desemprego cai a 5,8% no segundo trimestre, menor nível da série histórica.** Brasília, 31 jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/07/desemprego-cai-a-5-8-no-segundo-trimestre-menor-nivel-da-serie-historica>. Acesso em: 9 set. 2025.

SENAI-SP. **Educação profissional gratuita.** Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SP, [s.d.]. Disponível em: <https://sp.senai.br>. Acesso em: 7 abr. 2025.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Cursos gratuitos.** São Paulo:
Universidade Presbiteriana Mackenzie, [s.d.]. Disponível em: <https://www.mackenzie.br>.
Acesso em: 5 abr. 2025.